

CARTA ABERTA

Pela implantação da Carreira Única Interfederativa como ação estratégica no combate à precarização do trabalho em saúde no âmbito do SUS

A qualidade, a sustentabilidade e a ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) dependem diretamente do **financiamento adequado e suficiente e da valorização das pessoas trabalhadoras** que o constroem diariamente. Hoje, milhões de trabalhadoras e trabalhadores da saúde convivem com diferentes formas de precarização do trabalho, como contratos temporários, terceirização, contratação por pessoa jurídica (PJ), cooperativas, credenciamento, Organizações Sociais (OSs), Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Parcerias Público-Privadas (PPPs), entre outros.



Esses modelos têm ampliado contratações sem estabilidade e com ausência de planos de carreira, sem proteção trabalhista, além de impor baixos salários, jornadas abusivas e poucas oportunidades de qualificação. Os vínculos precários produzem insegurança para as pessoas trabalhadoras, dificultam o planejamento dos serviços, aumentam a rotatividade das equipes e comprometem a continuidade da assistência prestada à população.

Além disso, promovem redução da proteção social e adoecimento físico e mental das trabalhadoras e dos trabalhadores, como estresse, ansiedade, síndrome de burnout, além do crescimento de acidentes laborais, e dos casos de suicídio. Precarizar o trabalho em saúde é enfraquecer o SUS e colocar em risco o direito da população à saúde. A ausência de vínculos seguros e protegidos é um determinante social do processo de saúde-doença dos trabalhadores e ameaça a sustentabilidade do sistema de previdência.

A **Carreira Única Interfederativa** é garantia para o fortalecimento do trabalho no SUS. Trata-se de construí-la como uma política de Estado capaz de estruturar e qualificar a gestão do trabalho, reduzir desigualdades entre os territórios e garantir maior estabilidade às equipes, oferecendo condições dignas e decentes.

Conclamamos gestores, entidades representativas, movimentos sociais, e toda a sociedade brasileira ao compromisso de:

1. Assumir, a partir das etapas municipais da 18ª Conferência Nacional de Saúde (18ª CNS), defender e aprovar propostas voltadas à valorização das pessoas trabalhadoras do SUS, ao combate à precarização dos vínculos de trabalho e à implantação da **Carreira Única Interfederativa**.

Por fim, convocamos parlamentares, juízes, procuradores, mídia e formadores de opinião a:

2. Garantir condições dignas de trabalho, remuneração adequada e proteção à saúde das pessoas trabalhadoras

3. Defender a **Carreira Única Interfederativa** no âmbito do SUS em todo o país.

